



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA
APLICADA
E ESTUDOS DA LINGUAGEM

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA: Linguística Aplicada I: Panorama Histórico da Linguística Aplicada: questões teóricas e metodológicas

Linha(s) de pesquisa: Linguagem e Educação, Linguagem e Trabalho, Linguagem e Tecnologia e Linguagem e Patologias da Linguagem

Responsável: Profa. Dra. Maria Antonieta Alba Celani

Créditos: 3

Ano/Semestre: 1º/2017

Dia/Horário: Quarta-feira, 12:45-15:45

Nível: ME/DO

Ementa

Esta disciplina tem por objetivo oferecer aos alunos iniciantes um panorama histórico da Linguística Aplicada, abordando as principais questões teóricas e teórico-metodológicas do campo, de forma a auxiliá-los na reflexão e escolha dos parâmetros que nortearão suas atividades de pesquisa. A disciplina tem também por objetivo discutir o status da Linguística Aplicada como área do saber, a partir de um olhar do início do século XXI. Os marcos históricos do desenvolvimento dessa área de investigação servirão de base para a organização do programa e para o desenrolar das discussões. A disciplina objetiva ter uma amplitude de foco bastante ampla, abordando desde as várias definições atribuídas ao termo Linguística Aplicada e às implicações daí decorrentes, bem como questões ligadas ao caráter transdisciplinar da Linguística Aplicada. Receberão ênfase questões relativas à natureza prático-teórica da Linguística Aplicada como disciplina que se ocupa de problemas decorrentes de questões de linguagem em contextos do mundo real. Esta disciplina tem por objetivo oferecer aos alunos iniciantes um panorama histórico da Linguística Aplicada, abordando as principais questões teóricas e teórico-metodológicas do campo, de forma a auxiliá-los na reflexão e escolha dos parâmetros que nortearão suas atividades de pesquisa. A disciplina tem também por objetivo discutir o status da Linguística Aplicada como área do saber, a partir de um olhar do início do século XXI. Os marcos históricos do desenvolvimento dessa área de investigação servirão de base para a organização do programa e para o desenrolar das discussões. A disciplina objetiva ter uma amplitude de foco bastante ampla, abordando desde as várias definições atribuídas ao termo Linguística Aplicada e às implicações daí decorrentes, bem como questões ligadas ao caráter transdisciplinar da Linguística Aplicada.

Bibliografia

- Freitas, M. T.U. e Pessoa, R. R.. Rupturas e continuidades na Linguística Aplicada Crítica: uma abordagem historiográfica. *Calidoscópio*, Vol. 10, n. 2, p. 225-238, mai/ago 2012 © 2012 by Unisinos - doi: 10.4013/cld.2012.102.09
- Gass, S. & S. Makoni (eds.). 2004. *World Applied Linguistics*. *AILA Review*. Vol. 17. John Benjamins
- Bygate, M. Some current trends in applied linguistics. In Gass, S M and Makoni, S. (Eds). *AILA Review*, vol 17, 2004, p. 6- 22
- Signorini, Inês. Epistemologias da pesquisa no campo aplicado dos estudos da língua(gem). *DELTA*, Ago 2015, vol.31, no.spe, p.iii-vi. ISSN 0102-4450•
- RAJAGOPALAN, Kanavillil. *Por uma lingüística crítica: linguagem, identidade e a questão ética*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- MOITA LOPES, Luiz Paulo. (Org.). *Por uma lingüística aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006.

MAKONI, Sinfree; PENNYCOOK, Alastair (Ed.). *Disinventing and reconstituting languages*. Clevedon: Multilingual Matters, 2007.

FORTES, L. A Linguística Aplicada significando e ressignificando o “erro” em discursos sobre o ensino e a aprendizagem de inglês/língua estrangeira. In: CARMAGNANI, A. M. G.; GRIGOLETTO, M. (Orgs.) *Língua, discurso e processos de subjetivação na contemporaneidade*. São Paulo: Editora Humanitas, 2013. p. 293-319.

PENNYCOOK, Alastair. The myth of English as an international language. In: MAKONI, Sinfree; PENNYCOOK, Alastair (Ed.). *Disinventing and reconstituting languages*. Clevedon: Multilingual Matters, 2007, p. 90-115.

• Fabrício, B. F. LA como espaço de desaprendizagem: redescições em curso. In Moita Lopes, L. P. (org), *Por uma Linguística Aplicada INDISCIPLINAR*. Parábola, 2006, p.45- 65